



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira CAp -
UERJ
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Educação Básica
PPGEB – Mestrado Profissional

Tania Lucia Teixeira Fantappie

Curso de extensão para professores do Ensino Fundamental II da Rede
Municipal de Nova Friburgo

Rio de Janeiro

2017

Tania Lucia Teixeira Fantappie

**Curso de extensão para professores do Ensino Fundamental II da
Rede Municipal de Nova Friburgo**

Produto apresentado como
requisito parcial para obtenção do
título de Mestre do Programa de
Pós-Graduação em Ensino de
Educação Básica – PPGEB do
Colégio de Aplicação da
Universidade do Estado do Rio de
Janeiro.

Orientadora: Professora Dra. Jonê Carla Baião

Rio de Janeiro

2017

O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da *História*, mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, *constato* não para me *adaptar*, mas para *mudar*.

Freire (1996, p. 76 - 77)¹

Apresentação

Apresentar um produto, a partir dos resultados obtidos no trabalho de pesquisa, é tarefa que nos cabe enquanto alunos do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Educação Básica – PPGEB, CAp-UERJ. Assim, à fundamentação teórica e à coleta e análise de dados deve ser acrescida uma proposta de intervenção na realidade.

Essa indicação nos remete às demandas da escola identificadas na pesquisa e à busca de alternativas que possam contribuir com os processos de ensino e aprendizagem nos espaços escolares.

Através da pesquisa intitulada *Saberes Docentes em Práticas Interdisciplinares de Leitura no Ensino Fundamental II*, realizada no Colégio Municipal Rui Barbosa, em Nova Friburgo, no ano de 2016, foi possível perceber que algumas questões² apresentadas pelos docentes são emergentes e devem ser priorizadas. Entretanto, uma parece sobressair: trata-se da formação do professor.

Ao serem questionados se estão preparados para intervir nos processos de ensino e aprendizagem da leitura, apresentam respostas tais como “*Eu não me sinto*”; “*Ah, a gente tem dificuldade, né? Eu acho que a gente se sente inseguro...*”; “*Olha, eu acho muito difícil, tem horas que a gente fica assim, o que fazer?*”; “*Não, temos muito que aprender ainda*”; “*... tem professores, até eu, que não estão preparados. Então, se nós tivéssemos uma pessoa mais preparada para passar pra gente, seria bem vinda*”.

Nos depoimentos citados, é possível perceber que os professores demonstram fragilidades na sua formação que podem interferir nas práticas relacionadas à leitura e à formação do leitor.

¹ FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo; Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

² Tais questões são relatadas de forma detalhada no capítulo VI da dissertação que trata da descrição e da análise da pesquisa de campo.

Assim, a opção foi desenvolver um produto que oportunize a ampliação das discussões sobre ensino da leitura na escola, oferecendo aos docentes momentos de estudo, aprofundamento, troca de experiência e formação pessoal, através de um Curso de Extensão.

A proposta inicial seria desenvolver o trabalho com os professores do Ensino Fundamental II do Colégio Municipal Rui Barbosa. Entretanto, ao apresentar a proposta do Curso de Extensão ao Secretário Municipal de Educação de Nova Friburgo, Sr. Renato Satiro, e à Subsecretária Pedagógica, Patrícia Azevedo Ban, ficou acordado que o trabalho seria estendido a professores de outras unidades escolares, ampliando a discussão e a oportunidade de formação continuada para outros docentes da rede municipal.³

Os Orientadores Pedagógicos do Ensino Fundamental I também serão contemplados, uma vez que esse segmento foi citado em diversos momentos da pesquisa e é básico nos processos de ensino e aprendizagem da leitura.

A Secretaria Municipal de Educação disponibilizará a infraestrutura necessária para a realização do curso, que será distribuído em cinco módulos de duas horas cada, e mediará o contato com os professores. O calendário será elaborado em parceria com a Secretaria, de acordo com o cronograma de atividades já previstas para o ano letivo de 2017.

O objetivo principal dos encontros é promover o debate sobre o ensino interdisciplinar da leitura, a partir dos aportes teóricos e resultados obtidos na pesquisa. Os encontros também têm como finalidade rever conceitos e práticas sobre leitura e, principalmente, criar redes de intercâmbio de ideias e iniciativas que estimulem os docentes a intervirem de forma positiva em seus espaços de trabalho.

Para ampliar as possibilidades de discussão e enriquecer o diálogo interdisciplinar com os docentes, professores da rede estadual e particular de ensino foram convidados a participar, colaborando na fundamentação teórica dos módulos e contribuindo com seus estudos e experiências profissionais.⁴

O tema de cada módulo foi selecionado, objetivando colocar em pauta as principais demandas reveladas pela pesquisa e estão assim intitulados:

³ A autorização para a realização do Curso de Extensão encontra-se no anexo 3.

⁴ Esses professores serão apresentados em cada módulo, de acordo com a sua formação, experiência profissional e estudos desenvolvidos.

Módulo 1 - Leitura na escola: saberes revelados pelos professores do Colégio Municipal Rui Barbosa, Nova Friburgo.

Módulo 2 - Escola, leituras e leitores: sentidos que dialogam na aquisição do letramento.

Módulo 3 - Leitura e interdisciplinaridade: para além de um encontro casual

Módulo 4 - O papel da leitura no percurso da produção textual

Módulo 5 - Projetos interdisciplinares de leitura na escola: impulsionando a formação do leitor

Dessa forma, o Curso de Extensão pretende trazer elementos que contribuam para expandir a discussão sobre ensino e aprendizagem da leitura, impulsionando iniciativas interdisciplinares que colaborem na formação do leitor.

A seguir, serão apresentados o planejamento dos módulos e as especificidades de cada um.

Módulo 1

Tema

Leitura na escola: saberes revelados pelos professores do Colégio Municipal Rui Barbosa, Nova Friburgo

Objetivos

– Apresentar os resultados obtidos na pesquisa para professores do Ensino Fundamental II da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo, a fim de partilhar os saberes revelados pelos docentes do Colégio Municipal Rui Barbosa.

– Apresentar a programação do Curso de Extensão como alternativa para aprofundar futuras discussões sobre o ensino da leitura na escola e favorecer o encaminhamento de estratégias de intervenção na realidade.

Justificativa

O primeiro módulo significa uma introdução ao Curso de Extensão, ao retomar a essência da pesquisa e apresentar os saberes e as práticas revelados por professores que se dispuseram a contribuir com suas memórias, ideias e experiências.

Fazer uma breve retomada dos propósitos da pesquisa, contextualizando-a, como também apresentar os resultados obtidos no trabalho de campo, através da apresentação dos dados coletados e da sua análise, permite situar os docentes ante o tema estudado e ampliar as discussões e inferências sobre o ensino da leitura, tarefas pretendidas nos módulos subsequentes.

Trata-se de uma oportunidade singular de retomar junto à comunidade educativa aspectos de sua própria história pedagógica, organizados e revelados sob a ótica da leitura e sob a mediação da pesquisa científica.

Metodologia

O primeiro módulo será desenvolvido, por meio de exposição oral, pela orientadora da pesquisa, Professora Dra. Jonê Carla Baião⁵, e pela pesquisadora, Tania Fantappie. Também participará do módulo a Professora Dra. Marta Nascimento Faraco Pimentel.⁶

Serão utilizados recursos audiovisuais para auxiliar na apresentação dos dados e momentos de conversa e troca com os professores presentes.

Avaliação

A participação e integração dos professores à proposta de trabalho serão as referências para avaliar o módulo 2.

Os professores também responderão a um pequeno questionário que visa a observar se houve identificação com os dados apresentados pela pesquisa, especialmente para os que são de outras unidades escolares.⁷

Bibliografia

FANTAPPIE, Tania Lucia Teixeira. Saberes Docentes em Práticas Interdisciplinares de Leitura no Ensino Fundamental II. 2017. 134 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp-Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

⁵ Professora adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro; professora do Programa de Pós-graduação de ensino em educação básica (PPGEB); professora de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro. É membro do corpo editorial da Revista E-Mosaicos. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: discurso, identidade de gênero, letramento, alfabetização e currículo. Desenvolve pesquisa nas áreas de discurso, interação face a face, identidades de gênero e currículo.

⁶ Professora doutora em Língua Portuguesa (UERJ); mestre em Língua Portuguesa (UFRJ); professora adjunta da Universidade Estácio de Sá; especialista em Visão Discursiva da Língua Portuguesa (UFRJ); especialista em Docência Superior e em Língua Portuguesa. Tem experiência como professora de Língua Portuguesa nas Secretarias Municipal e Estadual de Educação e na rede particular da cidade do Rio de Janeiro. Tese: *Neologismos na mídia escrita: os empréstimos na publicidade*. Dissertação: *Neologismos nas histórias em quadrinhos e nas charges da mídia escrita carioca*.

⁷ O questionário citado encontra-se no anexo 2.

Módulo 2

Tema

Escola, leituras e leitores: sentidos que dialogam na aquisição do letramento

Objetivo

Retratar aspectos relacionados à formação do leitor nas práticas escolares, considerando:

- a escola na formação do leitor;
- o conceito de leitura na perspectiva do letramento;
- o professor na mediação de práticas leitoras;
- o livro didático como mediador de leitura e letramento.

Justificativa

A pesquisa apontou que há uma diversidade bastante expressiva no Colégio Municipal Rui Barbosa, quando se trata de conceituar leitura. As abordagens demonstram concepções variadas nas práticas em sala de aula e têm o livro didático como a principal referência de leitura.

São concepções construídas através de estudos e vivências pessoais dos docentes que fundamentam suas ações e determinam a formação do leitor na escola.

Destacar alguns estudos e aportes teóricos sobre o ensino da leitura pode ser uma forma de contribuir para ampliar os conhecimentos dos professores e promover a ressignificação de suas ações pedagógicas, como também proporcionar discussões em torno de outros enfoques teóricos.

Ao tratar da expansão das práticas de leitura na escola, o conceito de letramento parece trazer contribuições significativas, uma vez que entende a leitura enquanto prática social e tem uma abrangência para além do domínio dos códigos linguísticos. *Retrata práticas sociais de leitura e de escrita mais avançadas e complexas que as práticas do ler e do escrever resultantes da aprendizagem do sistema de escrita.* Soares (2004, p.6)

Em artigo intitulado *O que é letramento*, Soares (2003) afirma:

o letramento não é só de responsabilidade do professor de língua portuguesa ou dessa área, mas de todos os educadores que trabalham com leitura e escrita. “Mesmo os professores das disciplinas de geografia, matemática e ciências. Alunos lêem e escrevem nos livros didáticos. Isso é um letramento específico de cada área de conhecimento. O correto é usar letramentos, no plural (...)”.

Nesse contexto, de ampliação dos modos de ler, que o encontro será delineado, oportunizando uma reflexão sobre leitura que transcenda períodos e disciplinas específicas e possa atingir a aprendizagem da leitura para além das necessidades funcionais da escola.

Esse módulo contará com a participação da pedagoga Mariane Ieker Canela⁸, contadora de história, que ilustrará o tema contando história para os docentes e fazendo relatos de experiências com leitura, na formação de crianças, jovens e adultos, dentro e fora do ambiente escolar.

Metodologia

O trabalho será desenvolvido em três etapas:

1. Abordagem teórica sobre o conceito de leitura na perspectiva do letramento, considerando bibliografia retratada na fundamentação teórica da pesquisa e a utilização de recursos audiovisuais para motivar a apresentação do tema.
2. Contação de história com a professora Mariane Ieker Canela e relato de experiência com o trabalho na formação de leitores.
3. Discussão e troca de experiências entre os professores, em grupos de áreas diversificadas, para pensar sobre as possibilidades de utilização do livro didático na formação de sujeitos letrados.
4. Retomada do trabalho desenvolvido nos grupos, com relatos dos professores, em plenário.

Avaliação

A avaliação será informal, desenvolvida a partir das contribuições dos professores sobre a utilização do livro didático, que serão registradas e impressas para divulgação posterior.

⁸ Professora formada em pedagogia Waldorf; fundadora da Escola Associação Crianças do Vale de Luz; atriz; palhaça e contadora de história.

Bibliografia

ANDRADE, Ludmila. *As possíveis alfabetizações (entre Universidade e Escola) pela visão dos docentes*. Linguagem & Ensino (UCPel. Impresso), 2015.

_____. *A escrita na formação docente: estilos em constituição*. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

_____. *Por uma abordagem discursiva da formação docente*. Teias: Rio de Janeiro, ano 7, n. 13-14, jan./dez. 2006. Autêntica, 2004 b.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1979.

GOULART, Cecília. *Letramento e modos de ser letrado: discutindo a base teórica de um sentido*. Revista Brasileira de Educação, v. 11, n. 33, set./dez. 2006.

KLEIMAN, Angela B & Silva E. Moraes. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas SP: Mercado das Letras, 1999. Coleção Ideias sobre Linguagem.

_____. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.

_____. *O professor e a leitura: questões de formação*. Remate de Males. 27(1) - jan./jun. 2007.

SOARES, Magda. *Letramento e alfabetização: as muitas facetas*. Revista Brasileira de Educação, Jan /Fev /Mar /Abr 2004, n.25.

_____. *O que é letramento*. Diário na escola, Santo André, Sexta-feira, 29 de agosto de 2003.

Módulo 3

Tema

Leitura e interdisciplinaridade: para além de um encontro casual.

Objetivos

– Retomar questões abordadas na pesquisa que evidenciam a valorização da escola como espaço integrado de aprendizagem e demonstram possibilidades reais de trabalhar a leitura interdisciplinarmente.

– Discutir sobre o conceito de interdisciplinaridade e a importância da intervenção dos professores em práticas integradas de leitura.

– Promover espaço de debate e relatos de experiência com professores de diversas áreas do conhecimento, a fim de refletir sobre as especificidades da leitura em cada uma delas.

Justificativa

Ao longo da pesquisa, foi possível perceber que, apesar de reconhecerem que ensinar a ler é papel da escola, os professores demonstram dificuldades para abordar a leitura numa perspectiva interdisciplinar, reduzindo as experiências aos textos do livro didático, sem explorar as possibilidades de interação que o próprio livro oferece.

A leitura, enquanto compromisso da escola, ainda esbarra em limitações que impedem uma ação didática mais abrangente, envolvendo os professores de todas as disciplinas em práticas planejadas e integradas aos estudos dos conteúdos propostos.

É interessante ressaltar a especificidade de cada disciplina que abrange vocabulário, simbologia, estratégias, mecanismos e práticas diferenciadas de leitura.

Pelo que foi possível observar, as circunstâncias em que a leitura ocorre estão limitadas às necessidades básicas de cada disciplina, ler e interpretar textos, por exemplo, a fim de permitir o acesso aos conhecimentos propostos.

Nesse módulo, serão apresentados e discutidos o conceito de interdisciplinaridade e as possibilidades de trabalho com a leitura nas diversas áreas de conhecimento, considerando experiências de leitura observadas na pesquisa e nas abordagens teóricas e práticas desenvolvidas por alguns educadores convidados, incluindo professores da

escola pesquisada.⁹

Promover um debate, enfatizando a diversidade da leitura nas diversas áreas do conhecimento, pretende ser uma forma de trazer à tona outros sentidos para a leitura, nem sempre enfocados e discutidos na escola. Entretanto, necessários a uma nova concepção de ensino e aprendizagem na formação do leitor.

Metodologia

O trabalho será desenvolvido em três etapas:

1. Abordagem sobre o conceito de interdisciplinaridade, considerando bibliografia retratada na fundamentação teórica da pesquisa e experiências interdisciplinares de leitura observadas na escola pesquisada.
2. Relato de experiência com professores convidados, de diversas áreas de conhecimento e escolas da cidade, compartilhando saberes e práticas, como também problematizando as relações entre leitura e interdisciplinaridade.
3. Roda de conversa sobre os assuntos abordados.

Avaliação

A avaliação será informal, desenvolvida a partir das contribuições dos professores.

⁹ **Orlando Amêndola** – Professor de História e Sociologia da rede particular e pública estadual de Nova Friburgo. Mestre em ensino de História – PUC / RJ. Pesquisa: *Ensino-aprendizagem de História na Educação de Jovens e Adultos: uma proposta didática*.

Jane Airão – Professora de Artes e Diretora Teatral da rede particular e pública de Nova Friburgo. Mestre em criatividade e inovação no trabalho e na educação – Universidade Fernando Pessoa / Portugal. Pesquisa: *Encontros e desencontros criativos no SARAÚ para a formação de leitores e conquista da cidadania*.

Rita de Cássia Siqueira: Professora de Matemática e Coordenadora de Tecnologia Educacional da rede pública e particular de ensino de Nova Friburgo. Mestre em criatividade e inovação no trabalho e na educação – Universidade Fernando Pessoa / Portugal. Pesquisa: *Informática na Construção Criativa da Aprendizagem*.

Rosita Mattos da Silva: Professora de Ensino Fundamental I do Colégio Pedro II, RJ. Mestre em Educação – UFRJ. Pesquisa: *As histórias da gente que cabem num livro. Experiências de leitura nas aulas de literatura do primeiro ano do Ensino Fundamental*.

Willian James Erthal – Professor de Matemática e Coordenador de Tecnologia Educacional da rede pública e particular de ensino de Nova Friburgo. Mestre em Matemática, Prof/UFF. Pesquisa: *Explorando conteúdos matemáticos na Educação Básica com a geometria fractal – séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Especialização em Tecnologias da Educação* – PUC - Rio. Pesquisa: *Trabalhando habilidades e competências em TIC's essenciais ao fazer pedagógico*.

Bibliografia

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Imago Editora, Rio de Janeiro, 1976.

_____. *O sonho interdisciplinar*. Palestra proferida na aula inaugural do Curso de Pós-graduação em Filosofia, na UBM - Centro Universitário Barra Mansa, 2009. Disponível em <http://seaf-filosofia.blogspot.com.br/2009/04/o-sonho-transdisciplinar.html>. Acesso em: 13/12/2016

KLEIMAN, Angela B & Silva E. Moraes. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas SP: Mercado das Letras, 1999. Coleção Ideias sobre Linguagem.

NEVES, Conceição Bitencourt Iara; SOUZA, Jusamara Vieira; SCHÄFFER, Neiva Otero; GUEDES, Paulo Coimbra; KLÜSENER Renita (Org). *Ler e escrever – Compromisso de todas as áreas*. Porto Alegre: Ed. Universidade. UFRGS, 2003.

Módulo 4

Tema

O papel da leitura no percurso da produção textual

Objetivos

–Apresentar alguns indicativos que evidenciam o papel da leitura no desenvolvimento da capacidade de produzir textos: enriquecimento do vocabulário; compreensão do funcionamento comunicativo da escrita; compreensão da relação entre fala e escrita; desenvolvimento de estratégias de escrita; ampliação do repertório de conhecimentos e conteúdos para produzir textos; conhecimento das especificidades dos diversos tipos de texto; aprendizagem sobre as convenções da escrita.

– Promover, junto aos docentes, experiências de leitura e produção textual, através da motivação e orientação de professoras com experiência nessa modalidade de ensino¹⁰.

Justificativa

A leitura tem um papel fundamental na produção de textos escritos. É através dela que os sujeitos vão se apropriando da estrutura das narrativas e de tantos outros gêneros literários para construírem sua própria capacidade de escrever e transmitir ideias.

Desde muito cedo, quando a criança ouve as histórias que lhe são contadas, ela vai compreendendo a estrutura da linguagem escrita e assimilando suas peculiaridades; vai aprendendo, também, sobre o processo de composição de um texto escrito.

Quando os alunos aprendem o enredo, junto vem também a forma, a linguagem que se usa para escrever, diferente da que se usa para falar. (...) Ao realizar um reconto, os alunos recuperam os acontecimentos da narrativa, utilizando, frequentemente, elementos da linguagem que se usa para escrever. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores (PROFA), volume 2. p.183.

Ao longo da pesquisa, vários docentes citaram a importância das séries iniciais

¹⁰ Para este módulo foram convidadas as professoras:

Martha Helena Fernandes - Professora de Língua Portuguesa e Produção Textual da rede particular e pública estadual de Nova Friburgo. Formada em Letras pela Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia e Pós-graduada em Língua Portuguesa e Produção textual (PUC-Minas Gerais).

Noele Araújo Souza - Professora de Língua Portuguesa e Produção Textual da rede particular de Nova Friburgo, formada em Pedagogia pela Universidade Cândido Mendes e, atualmente, cursa Letras no CEDERJ.

no desenvolvimento da aprendizagem da leitura. Ressaltaram o valor da continuidade dos trabalhos desenvolvidos entre os anos escolares e o papel das séries iniciais na introdução dos sujeitos no mundo da leitura e da escrita.

Para alguns docentes do Ensino Fundamental II, o trabalho desenvolvido nos anos iniciais é determinante na formação do leitor. Consideram a dificuldade que encontram para reverter a situação, quando se deparam com alunos (as) que não demonstram habilidades de leitura e escrita previstas para o segundo segmento.

Diante dessa constatação, este módulo propõe contemplar os professores dos anos iniciais, uma vez que abordará o trabalho com a leitura, a produção textual e reescrita desde os anos iniciais.

Metodologia

- O trabalho será desenvolvido em forma de oficina.

Avaliação

- Ocorrerá através dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes, durante a oficina.

Bibliografia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Secretaria de Educação Fundamental. *Programa de Formação de Professores Alfabetizadores*. Guia do Formador, Módulos 1 e 2. Brasília, Junho /2001.

FRANCHI, Egle Pontes. *Texto e Linguagem - A Redação na Escola: e as Crianças Eram Difíceis...* Editora Martins Fontes, 1984.

<http://www.escolapequenoprincipe.com.br/2013/08/como-fazer-uma-redacao>. Acesso em: mar. 2017.

<http://professoraraquelleal.blogspot.com.br/2013/01/redacao-para-o-ensino-fundamental.html>. Acesso em: mar. 2017.

<http://w3.ufsm.br/hipersaberes/volumeI/textos/t15.pdf>. Acesso em: abr. 2017.

<https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/fundamental/portugues-redacao-de-manchetes.htm>. Acesso em: abr. 2017.

<http://rede.novaescolaclub.org.br/planos-de-aula/ler-e-escrever-dois-lados-da-moeda>. Acesso em: abr. 2017.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br/formacao/perolas-da-imaculada>. Acesso em: abr. 2017.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/buscarAulas.html>. Acesso em: abr. 2017.

Módulo 5

Tema

Projetos interdisciplinares de leitura na escola: impulsionando a formação do leitor

Objetivo

- Retomar com os professores a metodologia de elaboração de projetos.
- Desenvolver oficinas que permitam desenvolver trabalho coletivo, momentos de interação e troca de saberes, a partir de uma horizontalidade na construção do saber inacabado.

Justificativa

Os projetos de leitura foram enfatizados pelos professores que participaram da pesquisa como um dos meios mais eficientes de promover a leitura na escola.

Considerando que retratam experiências compartilhadas e envolvem participação coletiva, os projetos podem ser uma opção eficiente para estimular a colaboração efetiva de diversos professores, envolvendo-os na concretização e continuidade das atividades propostas, uma vez que, de acordo com dados da pesquisa, os trabalhos com projetos de leitura são extintos, quando o responsável pela sua elaboração sai da escola. Portanto acabam sendo atividades temporárias que não persistem por falta de lideranças que invistam na sua execução e continuidade.

Trabalhar com projetos pode ser uma experiência significativa, na medida em que a sua concretização exige elaboração e troca de ideias, planejamento e tomada de decisão em equipe. Assim, colabora para agregar os sujeitos em torno de uma causa comum, tornando-os coautores e corresponsáveis na execução das decisões estabelecidas no plano de ação.

A dinâmica da oficina também segue o mesmo propósito, constituindo um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências.

Metodologia

– O trabalho será desenvolvido através de oficinas nas quais os professores terão a oportunidade de elaborar e compartilhar novas propostas de trabalho com leitura.

Avaliação

– As propostas desenvolvidas serão os instrumentos de avaliação do módulo.

Bibliografia

HERNÁNDES, Fernando e MONTESERRAT, Ventura. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. 5 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KLEIMAN, Angela B & SILVA, E. Moraes. *Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola*. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999. Coleção Ideias sobre Linguagem.

Anexo 1

Curso de extensão para professores do Ensino Fundamental II da Rede Municipal de Nova Friburgo

Programação

	Dia	Hora	Local	Tema
Módulo 1	A ser marcado pela SME	A ser marcada pela SME	Secretaria Municipal de Educação de Nova Friburgo	Leitura na escola: saberes revelados pelos professores do Colégio Municipal Rui Barbosa, Nova Friburgo
Módulo 2	A ser marcado pela SME	A ser marcada pela SME		Escola, leituras e leitores: sentidos que dialogam na aquisição do letramento
Módulo 3	A ser marcado pela SME	A ser marcada pela SME		Leitura e interdisciplinaridade: para além de um encontro casual
Módulo 4	A ser marcado pela SME	A ser marcada pela SME		O papel da leitura no percurso da produção textual
Módulo 5	A ser marcado pela SME	A ser marcada pela SME		Projetos interdisciplinares de leitura na escola: impulsionando a formação do leitor

Anexo 2

Curso de extensão para professores do Ensino Fundamental II da Rede Municipal de Nova Friburgo

Docente : _____

Data: _____

Avaliação – Módulo 1

Atribua uma nota de 0 a 10, relacionando as evidências dos fatos apresentados no módulo 1 a sua experiência docente.

Comentário:

Que elemento(s) abordado(s), nesse módulo, você considera prioritário(s) no contexto escolar?

As considerações apresentadas trazem contribuição(ões) para a o entendimento da realidade da leitura no seu contexto escolar?

() SIM () NÃO

Qual(is)?

Anexo 3

Autorização



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA FRIBURGO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



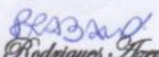
Ofício nº 014/subP – SME/2017

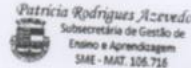
Nova Friburgo, 12 de Julho de 2017.

Senhor Diretor,

Informamos que a Professora Tania Lúcia Teixeira Fantappie está autorizada a desenvolver trabalho de formação continuada, com professores de 6º ao 9º anos do colégio Municipal Rui Barbosa, da Rede Municipal de Ensino de Nova Friburgo, em cumprimento ao produto elaborado para atender às exigência do Programa de Pós Graduação em Educação Básica – PPGEB/ CAp – UERJ.

O trabalho será desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2017 em datas e locais estabelecidas pela Coordenação Pedagógica da Secretaria e poderá ser estendido para professores de outras unidades escolares, como também, para professores do primeiro segmento.


Patrícia Rodrigues Azevedo
Subsecretária Pedagógica de Educação


Patrícia Rodrigues Azevedo
Subsecretária de Gestão de
Ensino e Aprendizagem
SME - MAT. 106.716